

**CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2022**

1 Aos 27 (Vinte e sete) dias do mês de setembro de 2022, às 9h00, realizou-se a reunião ordinária da Câmara
2 Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas,
3 por videoconferência. **Participaram os seguintes conselheiros da CTOC:** Heloisa França – SAAE Itabirito; Ronald
4 Guerra – ADAF; Tarcísio Cardoso – ACOMCHAMA; Cecília Rute – Conviverde; Guilherme Souza – ARSAE; Deivid
5 Oliveira – FIEMG; Rodrigo Silva – SEMAD; Rodrigo Lemos – PROMUTUCA. **Participaram os seguintes convidados:**
6 Ohany Vasconcelos e Flávia Mendes – Agência Peixe Vivo; Paulo Barcala – Equipe de Comunicação do
7 CBH Rio das Velhas/Tanto Expresso; Fernanda Oliveira, Ana Clara Leandro e Jean Alcântara - Equipe de
8 Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas/Fundep; Silas Coelho, Léo Davidovitch e
9 Isadora Filippo - URG/IGAM; Jackson Rodrigues, Giuliane Almeida e Maria Goretti – IGAM; Julmar Barbosa,
10 Valquíria Viana, Leandro Cupertino e Josiane Ferreira – SUDECAP; Morzani Gonçalves; Helaine Rodrigues; Darling
11 Demillus; Tarsila Passos; Samuel Lourenço; Charles Almeida; Alexandra Araújo e Thais Miranda. **Discussão e**
12 **aprovação da ata da reunião ordinária realizada no dia 12/01/2022:** A ata é aprovada com pequenas
13 considerações de Tarcísio Cardoso. Ronald Guerra (ADAF) se abstém por não ter participado da reunião.
14 **Apresentação e discussão do Processo de Outorga N. 30.286/2015; Canalização e/ou retificação de curso**
15 **d'água, para fins de controle de cheias e regularização de vazão:** Heloisa França (SAAE Itabirito) contextualiza a
16 pauta. Leandro Cupertino (SUDECAP) informa que o processo se trata da otimização da macrodrenagem,
17 elaborado pela prefeitura Belo Horizonte para as bacias hidrográficas dos Ribeirões Pampulha e Onça e Córrego
18 Cachoeirinha, onde algumas intervenções já foram concluídas, outras estão sendo realizadas e algumas ainda
19 serão iniciadas. Apresenta a área de abrangência do empreendimento. Informa que o empreendimento já está
20 licenciado e que serão apresentadas as atualizações realizadas. Leandro Cupertino apresenta a ação realizada no
21 ribeirão Onça que está em execução e consiste na implantação do canal paralelo em frente a estação São
22 Gabriel. Afirma que a obra de infraestrutura hidráulica que será iniciada, abarca a confluência dos ribeirões
23 Pampulha e Onça, bem como do córrego Cachoeirinha, com objetivo de acomodar as vazões e disciplinar os
24 fluxos afluentes, direcionando as vazões dos canais de macrodrenagem existentes para evitar o extravasamento.
25 Além disso, mostra a estrutura que será implantada e como ela funcionará. Leandro Cupertino informa as ações
26 realizadas no ribeirão Pampulha que será a implantação do canal paralelo, explica a extensão do canal, pontua
27 sobre a otimização da vazão do canal existente e complementar a capacidade hidráulica. Explica também que
28 para essa obra, será necessário o remanejamento de interceptores de esgoto, adutora, gasoduto e
29 desapropriações. Leandro Cupertino pontua que para a execução do canal ocorrerá o tamponamento provisório
30 do canal existente durante a execução da obra para os desvios de trânsito na Avenida Cristiano Machado.

31 Leandro Cupertino aponta que nas áreas em leito natural, será realizado o tratamento de margens e fundo do
32 canal, com utilização de gabiões e colchão reno, com implantação do canal, para minimizar as erosões e garantir
33 estabilidade do talude. Segue explicando sobre o córrego Cachoeirinha e o parque Linear do Onça, aponta que
34 ambos estão em fase de elaboração de projetos, embora houvesse um projeto já aprovado, buscou-se revisar e
35 atualizá-lo para incorporar os preceitos trazidos pelo novo plano diretor, para condizer com as melhores práticas
36 e alinhar com as novas tecnologias. Esclarece qual é a área de abrangência do parque, além da área de
37 drenagem. Afirma que o projeto em elaboração, pensa nos problemas da localidade. Finaliza dizendo que os
38 empreendimentos, com exceção do parque Linear, já têm recurso captado pela prefeitura para a execução, e o
39 projeto foi dividido em etapas para não inviabilizar o tráfego das pessoas. Ronald Guerra (ADAF) pontua que
40 mais uma vez a CTOC está discutindo empreendimento que já está licenciado e parte dele em implantação,
41 destaca que se trata de um projeto importante, no entanto, o Comitê não poderá participar na construção do
42 projeto, devido ao status já em execução. Pontua que os trechos que estão em leito natural do ribeirão do Onça,
43 na verdade se tornarão um canal aberto com intervenções de estruturas. Ronald Guerra pontua preocupação
44 sobre a canalização do parque linear do Onça. Além disso, ressalta a falta de sincronia entre o órgão licenciador e
45 a discussão no Comitê. Cecília Rute (Conviverde) afirma sua insatisfação com o fato de o processo chegar na
46 CTOC já licenciado e com a obra iniciada. Comenta sobre o problema da canalização sempre ser a solução
47 proposta, aponta que a melhor solução é a manutenção do córrego em leito natural, pois as inundações
48 acontecem devido às ações que as pessoas executam. Rodrigo Silva (SEMAD) diz que não está participando das
49 reuniões, pois não está sendo comunicado pela titular da cadeira. Ressalta que há prerrogativa legal para ser
50 solicitada autorização emergencial de empreendimento de grande porte, mas primeiramente o empreendedor
51 tem que comunicar ao Comitê, sob pena de possível multa ao empreendimento. Acrescenta que em relação ao
52 projeto de canalização, a proposta apresentada é a que permite maior infiltração, tendo melhorias em seus
53 conceitos. Jeam Alcântara (Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas) pontua que o acionamento do
54 suplente fica à cargo do titular, solicita o alinhamento interno do IGAM, além disso, a convocação é enviada para
55 todos os conselheiros. Heloisa França ressalta que a reunião não é somente para os titulares. Tarcísio Cardoso
56 (ACOMCHAMA) pontua que é necessário a resolução do problema de os processos serem enviados à CTOC após
57 já estarem iniciados e licenciados. Sugere que os membros do Comitê sejam convidados para participar da
58 construção dos processos, ainda que os projetos estejam em elaboração, e não somente trazer para CTOC o
59 projeto já concluído. Cecília Rute sugere marcar visita técnica no local onde o córrego está em leito natural.
60 Heloisa França pontua que a discussão levantada pelos conselheiros é frequente, pois a maioria dos processos
61 enviados para a CTOC já foram licenciados ou concluídos. Aponta que ficou com uma dúvida em relação às
62 etapas do projeto, entende que está em discussão um processo que tem parte já executada, neste sentido,

63 sugere que sejam desvinculados os dois projetos, pois nas obras já executadas não é possível deferir nada, mas
64 nas áreas em que as intervenções ainda serão executadas a CTOC pode contribuir com alguns desdobramentos.
65 Ronald Guerra diz que também ficou com dúvidas quanto à divisão do processo, assim, é preciso o melhor
66 esclarecimento. Ademais, é preciso rever as obras do parque linear do Onça, pois é necessário analisar as
67 intervenções que serão implementadas. Ronald Guerra esclarece sobre os conceitos de leito natural, apontando
68 que as estruturas implantadas, como gabiões, descaracterizando o leito, assim não pode ser considerado leito
69 natural. Tarcísio Cardoso reforça a importância da separação das etapas do processo para melhor análise.
70 Heloisa França segue com o encaminhamento para marcação da visita técnica com a presença de conselhos do
71 SCBH Ribeirão Onça e a apresentação na próxima reunião de quais são os novos projetos que estão em
72 desenvolvimento. Leandro Cupertino informa que o projeto do parque linear está em etapa preliminar dos
73 estudos, assim nas próximas reuniões não terá informações suficientes para serem apresentadas. Cecília Rute
74 comenta que é necessário apresentar o projeto no Subcomitê antes de realizar as intervenções, além disso
75 destaca a importância de considerar a comunidade local para a decisão e elaboração dos projetos. Rodrigo Silva
76 pontua também a importância da consulta da comunidade antes da instalação dos empreendimentos. Jeam
77 Alcântara informa que há representante do SCBH Ribeirão Onça na reunião. Heloisa França pergunta quando é a
78 reunião do Subcomitê. Fernanda Oliveira (Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas) responde que são
79 realizadas na terceira terça-feira de cada mês e irá repassar para os conselheiros os encaminhamentos da
80 reunião. Cecília Rute sugere que os membros do Subcomitê participem da visita técnica. Jeam Alcântara ressalta
81 a importância da participação dos conselheiros na visita técnica. Ronald Guerra pontua a importância da
82 participação de Rodrigo Lemos, pois ele pode contribuir com os conhecimentos sobre a região. Heloisa França
83 inicia a votação para decidir se será realizada visita conjunta com o SCBH Ribeirão Onça no local das intervenções
84 do projeto. Todos os conselheiros são favoráveis. A data será articulada no grupo. Heloisa França solicita a
85 participação dos técnicos da SUDECAP demonstrando as intervenções no local. Cecília Rute solicita que Leandro
86 leve no dia de visita técnica a cópia do projeto. Heloisa França sugere que seja feita articulação para realizar uma
87 única reunião do Subcomitê e o movimento Deixem o Onça Beber Água Limpa para apresentação das
88 intervenções, e ciência dos membros em relação ao projeto em discussão. Propõe que após a visita seja realizada
89 a segunda reunião da CTOC, com o parecer técnico da Agência Peixe Vivo, assim como apresentação do parecer
90 jurídico em relação ao encaminhamento de processos com intervenções concluídas e/ou em andamento. Os
91 conselheiros aprovam. Heloisa França pontua que os questionamentos serão encaminhados para Leandro
92 visando os devidos esclarecimentos na próxima reunião. Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) informa que o Instituto
93 Guaicuy foi provocado por uma manifestação da comunidade, em relação ao empreendimento usina Madame
94 Denise da Arcelor Mital, na bacia do rio Taquaraçu. Assim será encaminhado o relatório para a CTOC, podendo

95 entrar como ponto de pauta na próxima reunião. Tarcísio Cardoso pergunta se as questões apontadas por
96 Rodrigo são relativas ao desassoreamento ou ao funcionamento da usina. Rodrigo responde que está
97 relacionado com as duas questões, mas os detalhes estarão no relatório. Ronald Guerra comenta que a CTPC
98 está discutindo proposta do SCBH Taquaraçu de retornar com as atividades do viveiro de mudas da região, assim,
99 considera importante discutir de forma integrada. Jeam Alcântara e Ohany Vasconcelos informam que o parecer
100 jurídico da Agência Peixe Vivo com as respostas aos questionamentos da CTOC foi feito e já havia sido enviado
101 aos conselheiros. Ohany Ferreira diz que a Assessora Jurídica da Agência Peixe Vivo se disponibilizou a esclarecer
102 dúvidas em relação ao parecer se for do interesse da Câmara Técnica.

Encaminhamentos:

1. Articular reunião conjunta entre o SCBH Ribeirão Onça e movimento Deixem o Onça Beber Água Limpa para realização de esclarecimentos sobre o empreendimento por parte da SUDECAP. Responsável: Fernanda Oliveira (Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas);
2. Realizar visita técnica na área objeto do processo de outorga n.º 30286/2015. Responsáveis: Todos os conselheiros;
3. Pautar na próxima reunião da CTOC o parecer jurídico elaborado pela Agência Peixe Vivo em relação aos processos de outorga com intervenções concluídas e/ou em execução. Responsável: Heloísa França (SAAE Itabirito);
4. Apresentar relatório do Instituto Guaicuy sobre as questões relacionadas à usina Madame Denise. Responsável: Rodrigo Lemos (PROMUTUCA).



Heloísa Cristina França Cavallieri
Coordenadora da CTOC